

Caros Confrades e Peregrinos

A maior doença do Ocidente hoje não é a lepra nem a tuberculose; é ser indesejado, não ser amado e ser abandonado. Nós podemos curar as doenças físicas com a medicina, mas a única cura para a solidão, para o desespero e para a desesperança é o amor. Há muitas pessoas no mundo que estão morrendo por falta de um pedaço de pão, mas há muito mais gente morrendo por falta de um pouco de amor. A pobreza no Ocidente é um tipo diferente de pobreza - não é só uma pobreza de solidão, mas também de espiritualidade. Há uma fome de amor e uma fome de Deus. (Madre Teresa de Calcutá)

Monsenhor André Sampaio
Conselheiro Espiritual